

Texto para as questões de números **31** a **37**.

Ver é muito complicado. Isso é estranho porque os olhos, de todos os órgãos dos sentidos, são os de mais fácil compreensão científica. A sua física é idêntica à física óptica de uma máquina fotográfica: o objeto do lado de fora aparece refletido do lado de dentro. Mas existe algo na visão que não pertence à física.

William Blake* sabia disso e afirmou: "A árvore que o sábio vê não é a mesma árvore que o tolo vê". Sei disso por experiência própria. Quando vejo os ipês floridos, sinto-me como Moisés diante da sarça ardente: ali está uma epifania do sagrado. Mas uma mulher que vivia perto da minha casa decretou a morte de um ipê que florescia à frente de sua casa porque ele sujava o chão, dava muito trabalho para a sua vassoura. Seus olhos não viam a beleza. Só viam o lixo.

Adélia Prado disse: "Deus de vez em quando me tira a poesia. Olho para uma pedra e vejo uma pedra". Drummond viu uma pedra e não viu uma pedra. A pedra que ele viu virou poema.



(Rubem Alves. A complicada arte de ver. Folha de S.Paulo, 26.10.2004)

*William Blake (1757-1827) foi poeta romântico, pintor e gravador inglês. Autor dos livros de poemas Song of Innocence e Gates of Paradise.

Questão 35

Assinale a alternativa em que as vírgulas estão sendo usadas pelas mesmas razões que são empregadas no trecho: Quando vejo os ipês floridos, sinto-me como Moisés diante da sarça ardente.

- A) Se entrarmos em conflito, lutamos contra nossa consciência.
- B) O pródigo pode ser lastimado, mas o avarento é quase sempre aborrecido.
- C) A modéstia doura os talentos, a vaidade os deslustra.
- D) Os grandes e os sábios sorriem, os pequenos e os néscios gargalham.
- E) O velho calcula muito, executa pouco: a mocidade é mais executiva que deliberativa.

Resolução

Na frase de referência, a vírgula está separando de sua principal uma oração subordinada adverbial que inicia o período. É o que se verifica também no período da alternativa **A**.

A única diferença entre as duas construções é que na frase de referência a subordinada adverbial anteposta à principal é de natureza temporal, enquanto na alternativa **A** a subordinada adverbial é de natureza condicional. Mas a regra, no que diz respeito ao emprego da vírgula, aplica-se aos dois casos: separa-se da principal por meio de vírgula a oração subordinada adverbial que inicia o período.

Resposta: A